



Demonstrações Financeiras Individuais

BANCO ORIGINAL

ÍNDICE

• Relatórios

Relatório da Administração.....	3
Resumo do relatório do comitê de auditoria.....	6
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais	8

• Demonstrações financeiras individuais

Balancos patrimoniais	12
Demonstrações do resultado.....	14
Demonstrações do resultado abrangente.....	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	17

• Notas explicativas

1. Contexto operacional	19
2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras	19
3. Principais práticas contábeis	21
4. Caixa e equivalentes de caixa	25
5. Ativos financeiros.....	25
6. Investimentos.....	36
7. Imobilizado.....	37
8. Intangível	37
9. Outros ativos.....	38
10. Provisões para redução ao valor recuperável de ativos.....	38
11. Passivos financeiros	39
12. Ativos e passivos fiscais	41
13. Provisões	43
14. Outros passivos	45
15. Patrimônio líquido	45
16. Receitas de prestação de serviços.....	47
17. Receitas de tarifas bancárias.....	47
18. Despesas de pessoal	47
19. Outras despesas administrativas.....	48
20. Despesas tributárias	48
21. Outras receitas	49
22. Outras despesas.....	49
23. Partes relacionadas	49
24. Estrutura de gerenciamento de riscos	51
25. Suficiência de capital	55
26. Informações complementares	56
27. Eventos subsequentes.....	58

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Original S.A., acompanhadas das suas respectivas notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O conteúdo foi elaborado com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Cenário Geral

O Brasil apresentou um crescimento econômico robusto em 2024, com o PIB avançando 3,4%, superando significativamente seu potencial. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela forte demanda interna, sustentada por uma política fiscal expansionista e pela ampliação da oferta de crédito.

No cenário inflacionário, o acumulado em 12 meses superou amplamente o teto da banda superior do regime de metas para a inflação (4,83%). Além disso, os núcleos inflacionários seguem pressionados, refletindo uma clara deterioração nas leituras mais recentes. Na margem, a maioria dos itens subjacentes registrou reaceleração, e a reancoragem das expectativas para a inflação futura continuam sendo um dos principais desafios.

Diante da resiliência da atividade econômica e da persistência da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve o ritmo do aperto monetário, sinalizando um *guidance* de 200 pontos-base para a Selic nas duas primeiras reuniões de 2025, o que elevará a taxa básica de juros para 14,25%.

Para 2025, o cenário macroeconômico se mostra mais desafiador. Apesar da safra recorde no primeiro semestre, este ano deve ser marcado por uma desaceleração gradual da atividade e pela intensificação da pressão inflacionária (5,6%). No ambiente externo, o aumento da aversão ao risco deve manter o real depreciado por mais tempo. Além disso, tanto a política fiscal quanto a oferta de crédito continuam atenuando os efeitos da política monetária sobre a economia real. Nesse contexto, o Banco Central deve manter os juros elevados, com projeção de uma nova alta de 0,75 pontos percentuais em maio, se mantendo em 15% até o fim do ano.

Diante da política de juros restritiva e da pressão sobre os custos de produção, a projeção para o PIB de 2025 é de 1,6%, com possibilidade de recessão técnica no segundo semestre.

No Original

O Banco Original é controlado pela holding J&F Participações S.A. e faz parte do maior grupo privado não financeiro do Brasil. Com mais de 13 anos de atuação, oferece soluções para todos os negócios, proporcionando soluções financeiras ágeis e eficazes, alinhadas com a segurança e expertise de um Banco de Atacado consolidado.

O foco do Banco Original desde julho de 2023 está exclusivamente em operações de Atacado, atendendo clientes do Agronegócio, Corporate e Empresas, tudo aliado a um suporte eficiente e sob medida.

Pilares de Crescimento

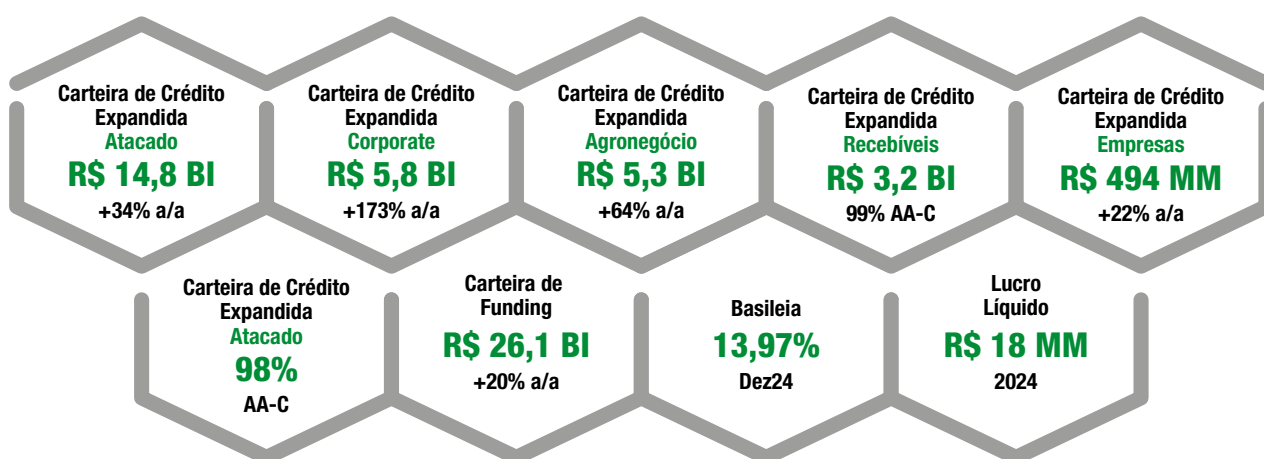
Agronegócio: Desde 2013, atuamos no segmento do agronegócio, oferecendo soluções financeiras personalizadas para empresas e produtores rurais envolvidos nas principais atividades do setor, como algodão, café, milho, soja e pecuária. Nosso foco é atender clientes com faturamento anual superior a R\$ 100 milhões, sempre em busca da excelência nos serviços prestados.

Corporate: Em 2013, lançamos nosso segmento Corporate, que abrange empresas com faturamento anual a partir de R\$ 500 milhões, suportando grandes grupos econômicos e oferecendo soluções especialmente desenvolvidas. Desde sua criação, esse segmento tem oferecido soluções especializadas para apoiar o crescimento e expansão dos nossos clientes.

Empresas: Em 2022, foi dado início ao reforço do time de Empresas com o objetivo de atender clientes com faturamento abaixo de R\$ 500 milhões. No Empresas, através do relacionamento com Pessoas Jurídicas, propomos um atendimento diferenciado com gerentes especialistas.

Destaques Financeiros

Com o objetivo de suportar e expandir as operações da instituição, os acionistas realizaram aportes de capital no Banco Original no valor de R\$ 500 milhões ao longo de 2024. Esses recursos têm como objetivo fortalecer a estrutura financeira do banco, impulsionar a implementação de novos projetos estratégicos e garantir a continuidade do crescimento sustentável. A decisão reflete a confiança dos acionistas na solidez e no potencial de expansão da instituição. Realizamos emissões de R\$ 560 milhões em Letras Financeiras Subordinadas Complementares no segundo semestre de 2024, reforçando a estrutura de capital e ampliando as fontes de financiamento para sustentar nossa trajetória de expansão.



Carteira de Crédito

A carteira de crédito expandida encerrou o ano de 2024 com R\$ 17,8 bilhões, com destaque no Atacado, que atingiu R\$ 14,8 bilhões (+34% a/a), representando 83% do total da carteira, o que reflete sua alta qualidade e eficiência operacional com 98% da carteira classificada com rating AA-C. A carteira de crédito do Agronegócio apresentou um crescimento de 64% no mesmo período, enquanto a do Corporate registrou um aumento de 173%. Por outro lado, a carteira de crédito do Varejo apresentou uma retração de 58% em comparação com dezembro de 2023, reforçando o posicionamento estratégico como um banco exclusivamente de Atacado. Alinhado a essa abordagem, o prazo médio da carteira de ativos encerrou o ano com 327 dias, refletindo a estratégia de segurança e eficiência na gestão de recursos. Foi adotada uma estratégia conservadora e de alto desempenho, evidenciada pelo Índice de Basileia de 13,97%.

Carteira de Captação

A carteira de captação encerrou o ano com R\$ 26,1 bilhões (+20% a/a), com 30% originada por meio de operações incentivadas (LCA e LCI), o que contribui para a redução do custo médio de captação e fortalece nossa competitividade no mercado, além de apresentar um crescimento na carteira de 50% quando comparado com 2023. O prazo médio da carteira de passivos foi de 596 dias, evidenciando nossa eficiência na gestão de ativos e passivos.

Resultado Líquido

Concluimos o exercício de 2024 com lucro líquido de R\$ 18 milhões, um resultado positivo mesmo diante dos desafios enfrentados ao longo do ano, que envolveram mudanças estratégicas, reestruturações e ajustes operacionais.

Agradecimentos

Nesta oportunidade, agradecemos aos nossos clientes e parceiros pela confiança contínua e pelo apoio fundamental na nossa jornada. Agradecemos também aos nossos colaboradores, cujo comprometimento diário e dedicação são essenciais para o sucesso e crescimento da nossa história.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria (Comitê) do Conglomerado Original (Conglomerado) tem como principais atribuições supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento de riscos do conglomerado, bem como os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna e avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

O Comitê é um órgão estatutário com reporte ao Conselho de Administração (Conselho) e sua composição conta com dois membros externos independentes e um membro interno, em conformidade com o que estabelece a resolução CMN nº 4.910 de 27 de maio de 2021.

Para o cumprimento de suas atribuições, as avaliações e recomendações do comitê baseiam-se em informações recebidas da administração, incluídos os gestores de riscos, a auditoria interna e a auditoria independente.

Estabeleceram-se canais de comunicação eficientes entre os membros do comitê e os órgãos da administração executiva, de modo que as solicitações de informações dos componentes do colegiado são atendidas rápida e substancialmente pelos administradores e funcionários das instituições.

A administração executiva é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras e pelos critérios e procedimentos utilizados nos processos geradores das informações e, portanto, é a garantidora de sua qualidade.

A estrutura de auditoria interna é diretamente subordinada ao Conselho e é supervisionada pelo Comitê. Atua de forma objetiva e independente e adota metodologia própria, fundamentada nas melhores práticas da profissão. A metodologia estabelece a abordagem de avaliação por processos, com a frequência dos trabalhos determinada pelos riscos dos processos avaliados.

A auditoria interna provê o Conselho, a Presidência, a Diretoria Executiva e o Comitê de Auditoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas, para auxiliar a organização a realizar seus objetivos a partir da avaliação e melhoria dos processos de gerenciamento de riscos, controles, governança e do cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A KPMG Auditores Independentes, empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do Conglomerado, deve assegurar que elas apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Comitê reuniu-se 7 (sete) vezes no segundo semestre de 2024, realizando 44 reuniões. Destas, 7 (sete) com a Auditoria Interna, 1 (uma) com a empresa de auditoria independente, 7 (sete) com a Contabilidade e Controladoria e 29 com os gestores de negócios e de riscos, com o intuito de discutir pontos de gerenciamento de riscos, o planejamento e os trabalhos da Auditoria Interna, a adequação do escopo e dos procedimentos da auditoria independente, além de analisar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

O Comitê realizou 1 (uma) recomendação para o semestre findo em 31 de dezembro de 2024 com sugestões para aprimoramento de governança e/ou controles internos.

O Comitê, com base nas informações recebidas, considera que a abrangência e profundidade dos trabalhos das auditorias independente e interna foram satisfatórias frente aos objetivos propostos, que as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e que os aprimoramentos nos processos de gestão e controle de riscos os tornam adequados à complexidade dos negócios e ao perfil de risco do Conglomerado.

Não foram identificadas divergências significativas entre a Administração, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria, em relação às demonstrações financeiras para o período em análise.

Com base nas informações recebidas, o Comitê de Auditoria registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda à Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas do semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 27 de março de 2025.

O Comitê de Auditoria



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Regid de Campos, 105, 12º Andar – Torre A,
04711-904, São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP – Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do

Banco Original S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Original S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Original S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3.c.1.4 e 5., para fins de mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, o Banco classifica suas operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito em níveis de riscos de acordo com o julgamento da administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos relacionados às operações, aos devedores e aos garantidores/garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999. Nesse sentido, a classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamentos do Banco.

Devido à relevância das operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e ao uso de premissas e julgamentos feitos pela administração para mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho dos controles internos relacionados aos processos de: (i) aprovação e registro das operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito; e (ii) definição e aprovação da classificação das operações de crédito nos níveis de risco (“ratings”) utilizando as principais premissas e julgamentos definidos em políticas e normativos internos.

Efetuamos procedimentos de auditoria com o objetivo de verificar o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 tais como: (i) avaliação, com base em amostragem, das informações que suportam a definição e revisão dos ratings dos clientes e operações do Banco com base nas políticas internas de crédito, tais como a análise das informações financeiras e cadastrais, garantias e planos de recuperação judicial; (ii) avaliação, com base em amostragem, da aplicação pelo Banco dos ratings mínimos em relação aos dias em atraso, atribuição de rating para operações de um mesmo cliente ou grupo econômico, mitigação por garantias e do rating para casos de renegociação do crédito; (iii) recálculo aritmético da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Por fim, analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras são apropriadas em relação às normas vigentes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que o nível da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é aceitável, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

Expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3d e 12, as demonstrações financeiras do Banco incluem ativos fiscais diferidos. O Banco Original reconhece tais ativos fiscais diferidos considerando que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização. Devido à relevância dos saldos desses ativos fiscais diferidos, bem como o alto grau de julgamento envolvido nas premissas econômicas e de crescimento do Banco para as estimativas de rentabilidade futura e pelo impacto que eventuais alterações destas premissas poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho dos controles internos relevantes referentes ao processo de definição e aprovação das premissas utilizadas para fins de elaboração de projeção de resultados futuros que é base para a avaliação de reconhecimento e realização dos saldos de ativos fiscais diferidos.

Envolvemos nossos especialistas em impostos para revisão da base de constituição dos ativos fiscais diferidos e, com o suporte técnico dos nossos especialistas de finanças corporativas, avaliamos as premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros preparadas pelo Banco, considerando se estão

consistentes com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas, se são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado. Adicionalmente analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras são apropriadas em relação às normas vigentes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a avaliação da expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras, referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP

Guilherme Zuppo Ventura Diaz
Contador CRC 1SP294326/O-2

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Disponibilidades	4	191.743	12.876
Ativos financeiros		23.396.981	22.867.294
Instrumentos financeiros		23.383.641	22.752.425
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.1.a	639.644	897.304
Títulos e valores mobiliários	5.1.b.1	7.954.475	6.351.586
Derivativos	5.1.c.1	212.828	92.007
Relações interfinanceiras	5.1.d.1	966.339	645.255
Carteira de crédito		13.610.355	14.766.273
Operações de crédito	5.1.e.1	11.341.047	9.912.086
Outros créditos com características de concessão de crédito	5.1.e.1	3.817.316	7.577.025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.1.e.6	(1.548.008)	(2.722.838)
Outros instrumentos financeiros	5.1.f.1	13.340	114.869
Ativos fiscais		3.148.702	3.166.717
Ativos correntes	12.b	20.556	19.577
Ativos diferidos	12.d	3.128.146	3.147.140
Investimentos		131.981	116.503
Investimentos em participação em coligadas e controladas	6.a	131.981	116.061
Outros investimentos	6.b	–	442
Imobilizado		30.710	48.569
Imobilizado de uso	7.a	195.813	194.674
Depreciação acumulada	7.a	(165.103)	(146.105)
Intangível		11.006	89.880
Ativos intangíveis	8.a	1.304.600	1.293.115
Amortização acumulada	8.a	(1.293.594)	(1.203.235)
Outros ativos	9	644.832	302.203
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	10	(4.230)	(11.324)
Total do ativo		<u>27.551.725</u>	<u>26.592.718</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Passivos financeiros		25.476.413	24.957.600
Depósitos e demais instrumentos financeiros		25.432.036	24.899.680
Depósitos	11.1.a	16.212.942	15.310.674
Captações no mercado aberto	11.1.b	–	1.047.311
Recursos de aceites e emissão de títulos	11.1.c	7.992.978	5.439.908
Relações interfinanceiras	5.1.d.2	–	1.836.954
Derivativos	5.1.c.1	274.909	79.895
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	11.1.f	951.207	1.184.938
Outros passivos financeiros	11.1.g	44.377	57.920
Passivos fiscais		51.631	81.264
Passivos correntes	12.c	13.451	16.088
Passivos diferidos	12.f	38.180	65.176
Provisões	13.a	125.063	79.293
Outros passivos	14	167.855	226.058
Patrimônio líquido		1.730.763	1.248.503
Capital social	15.a	5.080.001	4.580.001
Outros resultados abrangentes	15.d	411	36.611
Prejuízos acumulados		(3.349.649)	(3.368.109)
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>27.551.725</u>	<u>26.592.718</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Rendas da intermediação financeira		971.724	1.681.491	2.604.495	4.525.956
Rendas de operações de crédito	5.1.e.2	1.427.839	1.220.122	2.857.286	2.366.225
Resultado em operações com títulos e valores mobiliários	5.1.b.2	243.897	342.013	846.686	1.629.359
Resultado em instrumentos financeiros derivativos	5.1.c.3	(703.627)	116.509	(1.103.682)	535.675
Resultado em operações de câmbio	5.1.f.2	3.615	2.847	4.205	(5.303)
Despesas da intermediação financeira		(797.801)	(1.201.345)	(1.723.260)	(2.632.477)
Despesas em operações de captação no mercado	11.1.d	(749.819)	(1.232.081)	(1.574.599)	(2.745.202)
Despesas em operações de empréstimos e repasses	11.1.e.2	(47.982)	30.736	(148.661)	112.725
Resultado bruto da intermediação financeira		173.923	480.146	881.235	1.893.479
Resultado das provisões para perdas		(112.133)	(1.092.072)	(21.436)	(2.863.081)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.1.e.7	(146.241)	(1.277.765)	(254.143)	(3.180.241)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.1.e.7	34.108	185.693	232.707	317.160
Receitas / (despesas) operacionais		(334.437)	(687.451)	(770.353)	(1.653.482)
Receitas de prestação de serviços	16	13.914	168.517	71.387	355.616
Receitas de tarifas bancárias	17	4.089	21.223	14.305	85.285
Despesas de pessoal	18	(104.861)	(154.287)	(199.584)	(336.781)
Outras despesas administrativas	19	(332.307)	(654.122)	(677.754)	(1.230.264)
Despesas tributárias	20	(17.848)	(42.939)	(51.799)	(132.218)
Resultado de participações em coligadas e controladas	6.a	16.619	(990)	12.565	(1.112)
Outras receitas	21	127.498	47.931	269.717	145.164
Outras despesas	22	(41.541)	(72.784)	(209.190)	(539.172)
Resultado antes dos tributos e participações		(272.647)	(1.299.377)	89.446	(2.623.084)
Imposto de renda e contribuição social	12.a	122.732	570.831	(44.710)	1.189.118
Provisão para imposto de renda		(16.889)	(8.355)	(14.348)	5.959
Provisão para contribuição social		(13.493)	(6.639)	(11.371)	4.907
Ativo fiscal diferido		153.114	585.825	(18.991)	1.178.252
Participação nos lucros		(15.976)	(22.734)	(26.276)	(66.145)
Resultado líquido		(165.891)	(751.280)	18.460	(1.500.111)
Resultado básico por ação					
Ação preferencial		(0,48)	(2,18)	0,05	(5,18)
Ação ordinária		(0,20)	(0,89)	0,02	(1,90)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Resultado líquido	(165.891)	(751.280)	18.460	(1.500.111)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Ativos financeiros				
Variação do valor justo	(51.263)	51.236	(95.983)	(476.986)
Efeito dos tributos	24.379	(24.391)	45.647	224.379
Hedge				
Variação do valor justo	11.976	(165)	14.136	4.378
Outros resultados abrangentes	<u>(14.908)</u>	<u>26.680</u>	<u>(36.200)</u>	<u>(248.229)</u>
Resultado abrangente	<u>(180.799)</u>	<u>(724.600)</u>	<u>(17.740)</u>	<u>(1.748.340)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3.130.001	284.840	(1.867.998)	1.546.843
Aumento de capital		1.450.000	–	–	1.450.000
Resultado líquido		–	–	(1.500.111)	(1.500.111)
Outros resultados abrangentes	15.d	–	(248.229)	–	(248.229)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		4.580.001	36.611	(3.368.109)	1.248.503
Mutações do período		1.450.000	(248.229)	(1.500.111)	(298.340)
Saldo em 30 de junho de 2023		4.580.001	9.931	(2.616.829)	1.973.103
Resultado líquido		–	–	(751.280)	(751.280)
Outros resultados abrangentes	15.d	–	26.680	–	26.680
Saldo em 31 de dezembro de 2023		4.580.001	36.611	(3.368.109)	1.248.503
Mutações do período		–	26.680	(751.280)	(724.600)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		4.580.001	36.611	(3.368.109)	1.248.503
Aumento de capital		500.000	–	–	500.000
Resultado líquido		–	–	18.460	18.460
Outros resultados abrangentes	15.d	–	(36.200)	–	(36.200)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		5.080.001	411	(3.349.649)	1.730.763
Mutações do período		500.000	(36.200)	18.460	482.260
Saldo em 30 de junho de 2024		4.630.001	15.319	(3.183.758)	1.461.562
Aumento de capital		450.000	–	–	450.000
Resultado líquido		–	–	(165.891)	(165.891)
Outros resultados abrangentes	15.d	–	(14.908)	–	(14.908)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		5.080.001	411	(3.349.649)	1.730.763
Mutações do período		450.000	(14.908)	(165.891)	269.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

		01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
		Nota 31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa provenientes das operações					
Resultado líquido		(165.891)	(751.280)	18.460	(1.500.111)
Ajustes ao resultado líquido		(186.563)	979.511	(126.552)	2.961.126
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(16.085)	(7.091)	(7.612)	(125)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.1 e 7	146.241	1.277.765	254.143	3.180.241
Constituição / (reversão) da provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(5.740)	2.635	(7.094)	2.635
Ajuste ao valor justo em instrumentos financeiros		6.127	(73.464)	(50.104)	(24.066)
Juros e marcação a mercado de instrumentos de dívida elegíveis a capital		(283.046)	144.956	(533.731)	489.821
Resultado de participações em coligadas e controladas	6.a	(16.619)	990	(12.565)	1.112
Depreciações e amortizações	19	79.156	171.525	109.359	391.928
Variação cambial		12.703	26.977	31.593	26.256
(Lucro) / prejuízo na alienação de valores e bens	21 e 22	4.849	(1.884)	3.424	(3.751)
Ativo fiscal diferido	12.a	(153.114)	(585.825)	18.991	(1.178.252)
Constituição / (reversão) da provisão para contingências cíveis e trabalhistas	13	24.466	10.874	45.770	32.313
Constituição / (reversão) da provisão para participação nos lucros e resultados		15.976	22.734	26.276	66.145
Outras provisões / (reversões)		3.622	313	4.794	663
Atualização monetária	21	(5.099)	(10.994)	(9.796)	(23.794)
Resultado líquido ajustado		(352.454)	228.231	(108.092)	1.461.015
Variações patrimoniais		1.934.510	(540.880)	1.451.544	(3.665.203)
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(137.385)	(222.909)	(346.990)	(225.864)
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários para negociação		1.033.647	1.430.755	903.032	1.256.136
(Aumento) / redução em instrumentos financeiros derivativos		79.918	(8.810)	146.811	12.065
Variação líquida em relações interfinanceiras		(609.922)	207.860	(2.158.038)	(447.415)
(Aumento) / redução em carteira de crédito		1.759.156	(3.320.230)	872.675	(5.471.805)
(Aumento) / redução em outros instrumentos financeiros		158.735	239.076	99.036	81.026
(Aumento) / redução em ativos fiscais		3.346	44.115	8.820	102.691
(Aumento) / redução em outros ativos		(246.805)	42.734	(346.053)	129.910

	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	Nota 31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
(Redução) / aumento em passivos financeiros	(19.582)	986.554	2.394.484	1.117.474
(Redução) / aumento em passivos fiscais	1.230	(19.696)	(29.633)	(311.456)
(Redução) / aumento em outros passivos	(87.828)	79.671	(92.600)	92.035
Caixa gerado / (utilizado) nas atividades operacionais	1.582.056	(312.649)	1.343.452	(2.204.188)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimentos				
(Aquisição / aumento) em investimentos	6	–	(111.514)	(28)
(Aquisição) de imobilizado de uso	7	(1.140)	(284)	(1.140)
(Aquisição / ativação) de intangíveis	8	(10.846)	(5.698)	(11.486)
Alienação de investimentos	6	–	1.512	442
Alienação de imobilizado de uso	7	–	–	3
(Aquisição / aumento) / alienação em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(2.005.823)	(187.581)	(2.222.669)	(48.073)
(Aquisição) / vencimento em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(281.114)	(32.084)	(341.966)	207.736
Caixa gerado / (utilizado) nas atividades de investimentos	(2.298.923)	(335.649)	(2.576.847)	29.518
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento				
Aumento de capital	450.000	–	500.000	1.450.000
Emissão instrumento de dívida elegível a capital	300.000	–	300.000	–
Caixa gerado / (utilizado) nas atividades de financiamento	750.000	–	800.000	1.450.000
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	33.133	(648.298)	(433.395)	(724.670)
Saldo inicial	4	142.525	1.258.733	617.526
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	16.085	7.091	7.612	125
Saldo final	4	191.743	617.526	191.743
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	33.133	(648.298)	(433.395)	(724.670)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1. Contexto operacional

O Banco Original S.A. (Original) é uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a operar sob a forma de banco múltiplo, através de carteira comercial, de financiamento, de investimento e de crédito imobiliário, constituído na forma de sociedade anônima, sediado na Rua Porto União, 295, Brooklin Paulista, São Paulo - SP. O Original é controlado pela J&F Participações S/A, que detém 100% de suas ações ordinárias e preferenciais. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pela lei das sociedades por ações, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), considerando o pressuposto da continuidade, em que a Administração avalia a capacidade operacional no futuro previsível por meio de planejamento anual, fluxos de caixa e revisão dos controles e responsáveis pela governança.

As contas do balanço patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade. A Administração entende que essa forma de apresentação proporciona informação mais relevante e confiável aos leitores destas demonstrações financeiras.

Exceto quando indicado, os valores apresentados nas demonstrações e respectivas notas explicativas possuem ajustes de arredondamento sendo, para cima se a primeira casa decimal for igual ou superior a 5 e para baixo quando inferior. Tais ajustes não ocasionam em distorções significativas às divulgações. Na elaboração das demonstrações financeiras foi realizada a consolidação dos saldos da agência nas Ilhas Cayman.

31/12/2024					
Dependência no exterior	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado	
Banco Original Ilhas Cayman	2.114.145	1.916.333	197.812	72.429	
31/12/2023					
Dependência no exterior	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado	
Banco Original Ilhas Cayman	3.595.192	3.506.748	88.443	26.198	

Os valores de determinados ativos, passivos, receitas e despesas são definidos com base em estimativas e premissas validadas pela Administração. As estimativas e premissas são revisadas e validadas de maneira contínua. A realização desses valores pode divergir do estimado e, nesse caso, revisões serão reconhecidas prospectivamente.

Os principais valores que possuem risco de gerar ajuste em períodos subsequentes são:

- Provisões - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Determinados critérios de provisionamento para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- Expectativa de consumo de créditos tributários, conforme a estimativa de disponibilidade de lucro.

Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais

Entidade coligada	Atividade	31/12/2024		31/12/2023	
		Capital social integralizado	Ações ordinárias e cotas	Participação total e com direito a voto	Participação total e com direito a voto
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	259.935	51.982.430	19,99%	19,99%
PicPay Holdings Netherlands B.V. ⁽¹⁾	Holding	1.093.587	18	9,00%	9,50%

⁽¹⁾ Em 27 de dezembro de 2023, o Banco Original adquiriu participação indireta por meio de dação em pagamento no âmbito de aditivo ao Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações firmado com sua controladora J&F Participações pelo valor de R\$ 111.514. A base utilizada para equivalência patrimonial refere-se ao balanço patrimonial de 30 de novembro de 2024.

Entidades controladas	Atividade	31/12/2024		31/12/2023	
		Capital social integralizado	Ações e/ ou cotas	Participação total e com direito a voto	Participação total e com direito a voto
Original Hub Ltda.	Prestação de serviços	9.450	3.450.000	99,99%	99,99%

O valor total de ativos, passivos e resultado líquido das entidades avaliadas pelo método da equivalência patrimonial são:

Entidade	31/12/2024						
	Ativo circulante	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Passivos contingentes	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Original Corporate Corretorade Seguros Ltda.	18.935	–	3.530	4.986	32.054	–	(21.636)
Original Hub Ltda.	3.418	–	26	3.542	–	–	(150)
PicPay Holdings Netherlands B.V.	145	1.428.623	–	1.154.555	–	7.258	274.213

Entidade	31/12/2023						
	Ativo circulante	Ativo não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Passivos contingentes	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.	15.935	–	10.949	12.559	(7.343)	–	(7.572)
Original Hub Ltda.	3.599	–	49	3.290	–	–	260
PicPay Holdings Netherlands B.V.	–	1.109.223	–	1.073.744	–	104	35.480

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração, em 24 de março de 2025.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas de forma consistente e uniforme são:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o princípio da competência, ou seja, no período em que as receitas e despesas ocorrem, independentemente de recebimentos ou pagamentos. As receitas e despesas de natureza financeira, incluindo efeitos das variações monetárias, são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, disponibilidades em moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Ativos financeiros

c.1) Instrumentos financeiros

c.1.1) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perda, quando aplicável.

c.1.2) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios:

- **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado;
- **Títulos disponíveis para venda** - Adquiridos com o propósito de não serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado, são reconhecidos em conta destacada do Patrimônio Líquido sob o título de “outros resultados abrangentes” e esses ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos na data da negociação no resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para serem mantidos até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado.

c.1.3) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Os derivativos utilizados para proteger exposições de risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de investimento no exterior e hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos, quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

c.1.4) Carteira de crédito

c.1.4.1) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela regulamentação vigente, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco.

As operações são registradas a valor presente, calculadas pro rata dia com base nas taxas de juros pactuadas, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa de recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, observadas as regras da regulamentação vigente, exceto quando houver amortização significativa das operações ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de operações de crédito e atende aos critérios estabelecidos pelo BACEN.

c.1.5) Outros instrumentos financeiros

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base *pro rata* dia, incorridos até a data do balanço.

d) Ativos e passivos fiscais diferidos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias são registrados na rubrica “Ativos diferidos”. As obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica “Passivos diferidos”. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizados pela Administração.

e) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

f) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem, sendo: instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - dez anos; sistemas de processamento de dados e veículos - cinco anos; e benfeitorias em imóveis de terceiros - de acordo com o prazo do contrato de aluguel.

g) Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido de forma linear das amortizações calculadas à taxa de 10% a.a. ou de acordo com a sua vida útil.

h) Provisões para redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecido como perda o valor de um ativo quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente, no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

i) Outros ativos

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base *pro rata* dia, incorridos até a data do balanço.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

k) Passivos financeiros**k.1) Depósitos, demais instrumentos financeiros e outros passivos financeiros**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

l) Provisões

Quando o risco é considerado possível, são divulgadas nas demonstrações financeiras dada a incerteza de a entidade ter a obrigação que resulte em saída de recursos. Quando o risco é considerado provável, são reconhecidas nas demonstrações financeiras em virtude de serem obrigações presentes, com probabilidade de desembolso de recursos.

m) Passivos fiscais

A provisão para IRPJ é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% ao que exceder a R\$ 240 mil no exercício fiscal. A provisão para CSLL é calculada sobre o lucro líquido contábil ajustado por adições e exclusões determinadas por Lei, à alíquota de 20%. O PIS (0,65%) e a COFINS (4%) são calculados sobre receitas financeiras e registradas em “despesas tributárias”.

n) Outros passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata* dia.

o) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Resultado não recorrente está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não há previsão de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua emissão, sendo divulgados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 24 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, conforme com a Resolução CMN 4.818.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	191.743	12.876
Em moedas estrangeiras	191.499	12.749
Em moeda nacional	244	127
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada	–	590.122
Notas do Tesouro Nacional - NTN	–	590.122
Aplicações em moedas estrangeiras	–	14.528
Total	191.743	617.526

5. Ativos financeiros

5.1. Instrumentos financeiros

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2024		31/12/2023	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 meses	Total	Total
Aplicações no mercado aberto	–	–	–	590.122
Posição bancada	–	–	–	590.122
Notas do Tesouro Nacional - NTN	–	–	–	590.122
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.565	633.079	639.644	292.654
Aplicações em moedas estrangeiras	–	–	–	14.528
Total	6.565	633.079	639.644	897.304

b) Títulos e valores mobiliários
b.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel, nível e prazo de vencimento a valores de custo e de mercado

	31/12/2024							31/12/2023	
	Nível	Valor de custo	Marcação a mercado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor justo /contábil	Valor justo /contábil
1 - Títulos para negociação		1.958.654	—	1.958.654	—	—	—	1.958.654	2.920.400
Carteira própria									
Títulos públicos		—	—	—	—	—	—	—	213.757
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	—	—	—	—	—	—	—	68.847
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	—	—	—	—	—	—	—	144.593
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	—	—	—	—	—	—	—	317
Títulos privados		1.958.654	—	1.958.654	—	—	—	1.958.654	1.891.448
Cotas de fundos	3	1.958.654	—	1.958.654	—	—	—	1.958.654	1.891.448
Vinculados à prestação de garantias									
Títulos públicos		—	—	—	—	—	—	—	815.195
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	—	—	—	—	—	—	—	436.832
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	—	—	—	—	—	—	—	378.363
2 - Títulos disponíveis para venda		3.594.876	(74.740)	41.851	1.654.936	60.932	1.762.417	3.520.136	1.297.467
Carteira própria									
Títulos públicos		1.262.119	(97.715)	—	—	—	1.164.404	1.164.404	759.802
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	1.262.119	(97.715)	—	—	—	1.164.404	1.164.404	759.802
Títulos privados		2.103.520	35.006	—	1.654.936	60.932	422.658	2.138.526	333.796
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2	8.519	(2.032)	—	—	—	6.487	6.487	8.324
Nota comercial	2	2.095.001	37.038	—	1.654.936	60.932	416.171	2.132.039	325.472
Vinculados à prestação de garantias									
Títulos públicos		187.386	(12.031)	—	—	—	175.355	175.355	166.187
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	187.386	(12.031)	—	—	—	175.355	175.355	166.187
Títulos privados		41.851	—	41.851	—	—	—	41.851	37.682
Cotas de fundos	2	41.851	—	41.851	—	—	—	41.851	37.682

	31/12/2024							31/12/2023	
	Nível	Valor de custo	Marcação a mercado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor justo /contábil	Valor justo /contábil
3 - Títulos mantidos até o vencimento		2.475.685	—	—	—	640.995	1.834.690	2.475.685	2.133.719
Carteira própria									
Títulos públicos		1.841.947	—	—	—	591.184	1.250.763	1.841.947	507.974
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	1.841.947	—	—	—	591.184	1.250.763	1.841.947	507.974
Vinculados a compromissos de recompra									
Títulos públicos		—	—	—	—	—	—	—	1.046.608
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	—	—	—	—	—	—	—	1.046.608
Vinculados à prestação de garantias									
Títulos públicos		633.738	—	—	—	49.811	583.927	633.738	579.137
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	633.738	—	—	—	49.811	583.927	633.738	579.137
Total		8.029.215	(74.740)	2.000.505	1.654.936	701.927	3.597.107	7.954.475	6.351.586

Os títulos públicos encontram-se custodiados no SELIC, os títulos privados na B3.

O valor de mercado dos títulos compreende o valor divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) ou está representado pelas taxas divulgadas pela B3, ou agentes de mercado, quando necessário.

O resultado da marcação a mercado dos títulos para negociação é apresentado na demonstração do resultado e o resultado dos títulos disponível para venda é apresentado na demonstração de resultados abrangentes.

No semestre findo em 30 de junho de 2023, ocorreu a reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Negociação, classificados na hierarquia de risco no nível 3, no montante de R\$ 1.251.086, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ 250.408, conforme artigo 5º da referida Circular, decorrente do alinhamento dos seus modelos de negócios à estratégia de gerenciamento de risco e capital. Não houve reclassificação de títulos entre as categorias no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e no primeiro semestre de 2024.

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco Original declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

b.2) Resultado

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Resultado em títulos de renda fixa	40.499	245.285	264.757	611.599
Rendas de aplicações em fundos de investimento	112.486	1.990	403.865	780.020
Resultado em aplicações interfinanceiras de liquidez	87.007	94.532	167.557	239.375
Resultado em títulos no exterior	3.905	206	10.507	206
Resultado em títulos de renda variável	—	—	—	(1.841)
Total	243.897	342.013	846.686	1.629.359

b.3) Hierarquia do valor justo

O valor justo é definido como o preço que seria obtido por vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da avaliação. As diretrizes contábeis para o valor justo estabelecem uma hierarquia de três níveis para a classificação de instrumentos financeiros, com base nos mercados onde os ativos ou passivos são negociados e na natureza dos dados utilizados nas técnicas de avaliação, sejam eles observáveis ou não observáveis.

Os três tipos de valor justo são definidos conforme abaixo:

- **Nível 1:** Há informação de preço observado e disponível no mercado. A carteira contida nesse nível é composta de Títulos Públicos e derivativos ou ações listados em bolsa.
- **Nível 2:** Seu preço não é observado, mas os fatores de risco necessários à sua precificação, sim. Nesse caso, o valor justo é calculado a partir de curvas de mercado por fator de risco. A carteira contida nesse nível inclui os derivativos de balcão e títulos privados.
- **Nível 3:** Não há informação de preço e nem dos seus insumos, sendo que seu modelo é teórico (Marcação a Modelo). As técnicas de avaliação incluem modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado ou técnicas semelhantes. A carteira contida nesse nível é composta por Fundos de Investimento em Participações e FIDC.

Para o caso dos fundos de investimento, a análise de marcação a mercado e o desenvolvimento do modelo são de responsabilidade da administradora dos Fundos em questão, com processos de auditoria independentes.

c) Derivativos

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é realizada de forma diária e baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Premissas para determinação de preços de mercado:

- **Futuros e Opções padronizadas** - Cotações em bolsas;
- **Swaps e NDF (Non Deliverable Forward)** - O fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3. Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais *notional* e estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

c.1) Composição da carteira por indexador

	Nível	31/12/2024			31/12/2023		
		Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Non deliverable forward							
Posição ativa		3.302.330	10.213	12.212	3.601.540	8.012	23.174
Dólar	1	266.086	10.198	11.819	3.601.540	8.012	23.174
Prefixado	1	3.036.244	15	393	–	–	–
Posição passiva		3.302.330	(144.480)	(140.569)	3.601.540	(10.363)	(10.465)
Dólar	1	3.036.244	–	(4)	–	–	–
Prefixado	1	266.086	(144.480)	(140.565)	3.601.540	(10.363)	(10.465)
Diferencial líquido		–	(134.267)	(128.357)	–	(2.351)	12.709

	31/12/2024			31/12/2023			
	Nível	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
2 - Swap							
Posição ativa		5.673.405	108.751	199.293	2.787.030	50.182	68.833
Dólar	1	2.513.468	103.128	151.724	1.944.978	40.223	50.075
CDI	1	1.081.679	951	47.553	667.311	748	9.086
Prefixado	1	2.078.258	4.672	16	174.741	9.211	9.672
Posição passiva		5.673.405	(46.452)	(104.884)	2.787.030	(9.199)	(7.679)
Dólar	1	2.349.448	(16.402)	(15.663)	1.777.262	(1.123)	(241)
CDI	1	1.986.273	(7.770)	(7.835)	29.057	(100)	(133)
Prefixado	1	1.337.684	(22.280)	(81.386)	980.711	(7.976)	(7.305)
Diferencial líquido		—	62.299	94.409	—	40.983	61.154
3 - Opções							
Posição ativa		5.000	331	1.323	—	—	—
Compra de opção de compra	1	5.000	331	1.323	—	—	—
Posição passiva		2.236.050	(75.874)	(29.456)	1.668.400	(53.469)	(61.751)
Venda de opção de compra	1	102.650	(6.783)	(21.618)	59.350	(2.137)	(1.674)
Venda de opção de venda	1	2.133.400	(69.091)	(7.838)	1.609.050	(51.332)	(60.077)
Diferencial líquido		2.241.050	(75.543)	(28.133)	1.668.400	(53.469)	(61.751)
4 - Futuros							
Posição ativa		14.144.490	—	—	10.195.665	—	—
DI	1	9.453.200	—	—	6.597.600	—	—
DDI	1	2.943.200	—	—	898.061	—	—
DAP	1	35.237	—	—	59.075	—	—
Dólar	1	1.712.853	—	—	2.640.929	—	—
Posição passiva		6.883.062	—	—	8.265.103	—	—
DI	1	2.302.500	—	—	621.500	—	—
DDI	1	3.977.314	—	—	4.725.835	—	—
Dólar	1	603.248	—	—	2.917.768	—	—

c.2) Composição da carteira por vencimento e valor diferencial

Diferencial a receber/(pagar) ao valor justo	31/12/2024			31/12/2023	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Swap	(30.094)	55.859	68.644	94.409	61.154
Non deliverable forward	(82.478)	(48.934)	3.055	(128.357)	12.709
Opções	(2)	(3.743)	(24.388)	(28.133)	(61.751)
Total	(112.574)	3.182	47.311	(62.081)	12.112

c.3) Resultado com derivativos

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<i>Non deliverable forward</i>	(276.950)	(65.034)	(221.410)	(127.119)
<i>Swap</i>	37.925	13.377	62.595	115.899
<i>Opções</i>	17.831	10.302	84.004	(24.475)
Futuros	(482.433)	157.864	(1.028.871)	571.370
Dólar	87.770	(1.091)	(33.841)	91.003
Moedas	–	48	–	(29)
Futuro de dólar	234	3.182	2.600	7.388
S&P	–	(106)	–	(613)
Índice	(782)	(406)	(2.445)	(641)
DDI ⁽¹⁾	(42.303)	101.431	(124.112)	138.065
DI	(527.352)	54.806	(871.073)	336.197
Total	(703.627)	116.509	(1.103.682)	535.675

⁽¹⁾ Os instrumentos DDI contratados junto à B3 têm basicamente a finalidade de compensar riscos decorrentes da exposição de ativos financeiros à variação cambial.

c.4) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

	31/12/2024	31/12/2023
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	583.927	594.201
Letras financeiras do tesouro	–	68.490
Letras do tesouro nacional	175.355	511.794
Total	759.282	1.174.485

c.5) Hedge de investimento líquido no exterior

O Original contrata instrumentos derivativos na gestão de riscos da variação cambial do seu investimento em agência nas Ilhas Cayman, cuja moeda de suas operações é o dólar e documenta a relação entre instrumento de *hedge* desse investimento, bem como os testes de efetividade de forma contínua.

O Original contrata instrumentos derivativos na gestão de riscos da variação cambial do seu investimento em agência nas Ilhas Cayman, cuja moeda de suas operações é o dólar e documenta a relação entre instrumento de *hedge* desse investimento, bem como os testes de efetividade de forma contínua.

c.6) Hedge de risco de mercado

Todo derivativo deve ser marcado a mercado com os efeitos levados ao resultado. Todavia, isso pode não ser simétrico com o reconhecimento de ganhos e perdas no objeto de *hedge*. Para mitigar os eventuais impactos o Banco Original realiza *Hedge Accounting*, que tem por finalidade equalizar o reconhecimento de ganhos e perdas no resultado ou patrimônio, tanto do derivativo como do objeto de *hedge*, de acordo o tipo de *hedge accounting* realizado. Portanto, o principal objetivo do *hedge accounting* é evitar a volatilidade de resultado no balanço e proteger economicamente as instituições quanto as possíveis oscilações causadas por oscilações de taxas de juros.

A efetividade das estruturas de *hedge accounting* deve permanecer no intervalo entre 80% e 125% de variação nos ajustes a mercado do instrumento e objeto, e ser comprovada desde a concepção e ao decorrer da operação, ao realizar testes prospectivos e retrospectivos, conforme descrito na regulamentação aplicável.

• **Teste Prospectivo:** possui o objetivo de comprovar a relação econômica entre o item protegido (objeto) e o instrumento de *hedge*. Utiliza-se de DV01 para demonstrar que o instrumento e o objeto do *hedge* variam de forma diretamente proporcional em relação à variação à taxa de juros (nominais e reais) e em direções opostas, apresentando a relação econômica na relação de proteção.

A estrutura de *hedge accounting* poderá ser descontinuada prospectivamente caso i) o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, terminado o exercido; ii) o *hedge* deixe de satisfazer as condições de efetividade; e iii) seja revogada a designação. A descontinuidade prospectiva se dará de forma a não se apurar a variação do ajuste ao valor justo do mês em que ocorreu a inefetividade e apropriar ao longo da vida das operações de objeto de *hedge* o ajuste ao valor justo acumulado até o último período em que as condições de efetividade foram satisfeitas. O Banco Original possui na data-base as seguintes estruturas vigentes:

i. Estrutura de Hedge Pré

O *hedge accounting* do fator de risco PRÉ é formado por passivos pré-fixados, divididos em duas estruturas:

a) instrumentos de dívida elegíveis a capital, emitidos pelo Banco Original entre os meses de fevereiro e abril de 2022, com vencimentos previstos superiores a 10 anos. As emissões citadas são o objeto de *hedge* da estrutura vigente.

b) passivos pré-fixados, com vencimento determinado, emitidos nas principais plataformas de distribuidores. Estão elegíveis os produtos certificado de depósito bancário, Letras de crédito imobiliária, Letras de crédito do agronegócio, depósito a prazo com garantia especial e letras financeiras.

Instrumentos de *hedge* utilizados em ambas as estruturas são contratos de DI1 negociados na B3, registrados no Original e identificados, na sua origem, como pertencentes à estratégia de *hedge accounting*. A estratégia de *hedge* adotada se enquadra em um *hedge* de risco de mercado, uma vez que os instrumentos financeiros derivativos, futuros de DI1, se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado dos instrumentos de dívida elegíveis a capital.

O *hedge* é contratado de modo a contrapor a exposição total ao risco de mercado, procurando obter o casamento mais próximo possível de prazos e volumes.

ii. Estrutura de Hedge Cupom Cambial

As operações de crédito e operações de passivos em moeda estrangeira abrem exposição a taxa de juros referencial em USD, denominada cupom cambial, que representa o efeito de custo oportunidade entre a taxa de juros de referência (DI) e a variação cambial decorrente da indexação em moeda estrangeira (USD). Esta exposição é mitigada com a utilização de contratos futuros de DDI. Desta forma, a estrutura de *hedge* protege o Banco da variação do diferencial Dólar-DI (taxa de juro referenciada em dólar), expresso em taxa de juros.

A estratégia de *hedge* adotada se enquadra em um *hedge* de risco de mercado uma vez que os instrumentos financeiros derivativos, futuro de DDI, são contratados a compensar a variação no valor de mercado do risco protegido.

Teste de Efetividade Retrospectivo - R\$	Ajuste Objeto	Ajuste Instr.	% Efetividade	<2,5%	<0,5%
Hedge PRE - LFS	436.078	(473.540)	108,59%	—	—
Hedge PRE - Passivos	229.770	(232.381)	101,14%	—	—
Hedge PRE - LFSC	22.082	(25.940)	117,47%	—	—
Hedge PRE - LTN	(43.409)	43.409	100,00%	—	—
Hedge Cupom Cambial Ativo	(8.739)	7.519	86,04%	—	—
Hedge Cupom Cambial Passivo	(1.843)	1.964	106,60%	0,00222%	0,00001%

d) Relações interfinanceiras

d.1) Composição ativo

	31/12/2024	31/12/2023
Créditos vinculados		
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	966.339	645.248
Depósitos voluntários	754.169	535.058
Pagamentos instantâneos	211.296	106.190
Microfinanças	774	–
Moeda eletrônica	100	4.000
Pagamentos e recebimentos a liquidar		
Direitos junto a participantes do sistema de liquidação	–	7
Cheque e outros papéis	–	7
Total	<u>966.339</u>	<u>645.255</u>

d.2) Composição passivo

	31/12/2024	31/12/2023
Transações de pagamento	–	1.836.954
Cartões de crédito	–	1.836.954
Total	<u>–</u>	<u>1.836.954</u>

e) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

e.1) Composição da carteira por produto

	31/12/2024	31/12/2023
Operações de crédito	11.341.047	9.912.086
Empréstimos	8.351.023	7.510.032
Financiamentos à exportação	1.454.856	1.669.149
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.110.595	516.567
Financiamentos imobiliários	424.440	206.948
Títulos descontados	85	8.757
Adiantamentos a depositantes	48	633
Outros créditos com características de concessão de crédito	3.817.316	7.577.025
Direitos creditórios	3.780.732	5.723.506
Operações com cartões de crédito	–	1.837.025
Outros	36.584	16.494
Subtotal	15.158.363	17.489.111
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<u>(1.548.008)</u>	<u>(2.722.838)</u>
Total	<u>13.610.355</u>	<u>14.766.273</u>

e.2) Resultado de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Rendas de financiamentos	445.047	83.710	931.025	127.916
Rendas de empréstimos	981.615	1.134.230	1.923.865	2.227.980
Rendas de títulos descontados	34	1.245	596	8.964
Rendas de adiantamentos a depositantes	1.143	937	1.800	1.365
Total	1.427.839	1.220.122	2.857.286	2.366.225

e.3) Composição da carteira por ramo de atividade

	31/12/2024	Concentração	31/12/2023	Concentração
Setor Privado				
Comércio	4.825.646	31,83%	6.687.681	38,24%
Rural	5.649.912	37,27%	2.784.516	15,92%
Pessoas físicas	2.936.542	19,37%	6.714.334	38,39%
Serviços	666.631	4,40%	942.067	5,39%
Indústria	907.983	5,99%	152.018	0,87%
Financeiro	34.333	0,23%	43.716	0,25%
Outros	137.316	0,91%	164.779	0,94%
Total	15.158.363	100,00%	17.489.111	100,00%

e.4) Composição da carteira por níveis de risco e prazos de vencimento

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2024	31/12/2023
Operações em curso normal											
Parcelas vincendas	6.357.220	5.240.221	373.405	344.129	179.427	187.917	127.953	105.185	170.680	13.086.137	14.692.386
1 a 30 dias	1.880.331	2.179.488	13.731	11.701	6.362	4.314	3.223	3.965	6.533	4.109.648	6.016.882
31 a 60 dias	304.319	395.900	18.980	14.696	6.886	4.577	4.250	4.031	7.285	760.924	1.981.255
61 a 90 dias	488.507	196.913	14.132	22.712	4.301	15.078	3.280	2.845	5.117	752.885	638.934
91 a 180 dias	792.336	429.297	21.468	36.610	14.234	10.698	10.412	8.962	15.343	1.339.360	1.499.495
181 a 360 dias	944.565	621.952	159.922	45.001	25.411	19.285	18.418	15.466	25.804	1.875.824	1.479.460
Acima de 360 dias	1.947.162	1.416.671	145.172	213.409	122.233	133.965	88.370	69.916	110.598	4.247.496	3.076.360
Parcelas vencidas	383	361.306	603	1.653	1.369	867	879	901	1.957	369.918	274.679
Até 14 dias	383	361.306	603	1.653	1.369	867	879	901	1.957	369.918	274.679
Subtotal	6.357.603	5.601.527	374.008	345.782	180.796	188.784	128.832	106.086	172.637	13.456.055	14.967.065
Operações em curso anormal											
Parcelas vincendas	—	79	26.624	82.108	156.280	194.411	173.297	186.482	614.852	1.434.133	1.576.521
1 a 30 dias	—	—	1.668	4.302	7.309	7.935	8.238	8.484	29.940	67.876	107.432
31 a 60 dias	—	—	1.561	3.190	5.245	6.015	6.334	6.678	24.657	53.680	73.400
61 a 90 dias	—	—	1.183	2.704	4.563	5.036	4.918	5.265	22.236	45.905	68.665
91 a 180 dias	—	1	3.446	8.023	13.577	19.801	15.794	16.721	54.776	132.139	189.759
181 a 360 dias	—	3	5.725	13.774	25.044	31.575	27.597	29.298	94.900	227.916	284.659
Acima de 360 dias	—	75	13.041	50.115	100.542	124.049	110.416	120.036	388.343	906.617	852.606
Parcelas vencidas	—	—	7.256	9.114	14.621	24.355	21.800	28.812	170.956	276.914	931.067
15 a 30 dias	—	—	7.256	2.726	3.682	4.646	4.036	4.741	15.746	42.833	97.014
31 a 60 dias	—	—	—	6.388	5.298	10.445	6.075	5.925	21.507	55.638	113.935
61 a 90 dias	—	—	—	—	5.629	4.229	3.859	4.715	17.844	36.276	89.853
91 a 120 dias	—	—	—	—	—	5.035	4.029	4.396	17.141	30.601	90.555
121 a 150 dias	—	—	—	—	—	—	3.801	4.119	14.523	22.443	62.424
151 a 180 dias	—	—	—	—	—	—	—	4.916	16.386	21.302	62.155
181 a 360 dias	—	—	—	—	12	—	—	—	61.606	61.618	392.246
Acima de 360 dias	—	—	—	—	—	—	—	—	6.203	6.203	22.885
Subtotal	—	79	33.880	91.222	170.901	218.766	195.097	215.294	785.808	1.711.047	2.507.588
Total	6.357.603	5.601.606	407.888	437.004	351.697	407.550	323.929	321.380	958.445	15.167.102	17.474.653
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽¹⁾	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(8.739)	14.458
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15.158.363	17.489.111

⁽¹⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

e.5) Concentração das operações de crédito

	31/12/2024	% da Carteira	31/12/2023	% da Carteira
Dez maiores devedores	3.034.111	20,02%	2.075.793	11,88%
Quarenta maiores devedores seguintes	3.700.598	24,41%	2.460.420	14,08%
Oitenta maiores devedores seguintes	2.871.043	18,94%	2.153.979	12,33%
Demais devedores seguintes	5.552.611	36,63%	10.784.461	61,71%
Total	15.158.363	100,00%	17.474.653	100,00%

e.6) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Nível de risco	% Provisão	31/12/2024			31/12/2023	
		Valor presente das operações	Provisão mínima requerida	Provisão existente	Valor presente das operações	Provisão existente
AA	0%	6.357.603	–	–	5.955.951	–
A	0,5%	5.601.606	(28.008)	(28.008)	7.110.600	(35.553)
B	1,0%	407.888	(4.079)	(4.079)	455.870	(4.559)
C	3,0%	437.004	(13.110)	(13.110)	384.606	(11.538)
D	10,0%	351.697	(35.170)	(35.170)	351.276	(35.128)
E	30,0%	407.550	(122.265)	(122.265)	471.494	(141.448)
F	50,0%	323.929	(161.965)	(161.965)	339.955	(169.978)
G	70,0%	321.380	(224.966)	(224.966)	269.950	(189.683)
H	100,0%	958.445	(958.445)	(958.445)	2.134.951	(2.134.951)
Total		15.167.102	(1.548.008)	(1.548.008)	17.474.653	(2.722.838)
(+/-) Ajuste ao valor justo		(8.739)	–	–	14.458	–
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo		15.158.363	–	–	17.489.111	–

e.7) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Saldo inicial	(1.928.969)	(4.007.232)	(2.722.838)	(4.112.181)
Constituição / reversão	(146.241)	(1.277.765)	(254.143)	(3.180.241)
Baixa para prejuízo	527.202	2.562.159	1.428.973	4.569.584
Saldo final	(1.548.008)	(2.722.838)	(1.548.008)	(2.722.838)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a recuperação de créditos baixados para prejuízo somou R\$ 232.707 (R\$ 317.160 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023), sendo R\$ 34.108 durante o segundo semestre (R\$ 185.693 durante o segundo semestre de 2023). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o montante de créditos renegociados é de R\$ 3.350.779 (R\$ 5.000.543 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023) e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dessas operações somava R\$ 1.440.036 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.292.517 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

f) Outros instrumentos financeiros

f.1) Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Numerários em trânsito	562	101.496
Direitos sobre venda de câmbio	1	–
Negociação e intermediação de valores	12.777	13.373
Total	13.340	114.869

f.2) Resultado em operações de câmbio

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Rendas de câmbio	19.189	9.346	37.299	37.095
Despesas de câmbio	(15.574)	(6.499)	(33.094)	(42.398)
Total	3.615	2.847	4.205	(5.303)

6. Investimentos

a) Investimentos em participação em coligadas e controladas

	Moeda Sede funcional	31/12/2023	Movimentação de		31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
		Valor do investi- mento	Equiva- lência patri- monial	Aportes de capital e outros eventos	Valor do investi- mento	Equiva- lência patri- monial
Coligada						
PicPay Holdings Netherlands B.V. ⁽¹⁾ Holanda	Real	111.514	17.048	26	128.588	–
Controladas						
Original Hub Ltda.	Brasil	3.550	(157)	–	3.393	402
Total		115.064	16.891	26	131.981	402

Em 30 de junho de 2024 foi apurado passivo a descoberto para o investimento na empresa Original Corporate Corretora de Seguros Ltda., sendo o montante apresentado na nota explicativa 14. Outros passivos - Saldo credor em investimento. Em 31 de dezembro de 2023, o investimento é de R\$ 997.

⁽¹⁾ Em 27 de dezembro de 2023, o Banco Original adquiriu participação indireta por meio de dação em pagamento no âmbito de aditivo ao Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações firmado com sua controladora J&F Participações pelo valor de R\$ 111.514.

b) Outros investimentos

	31/12/2024	31/12/2023
Obras de arte	—	442
Total	—	442

7. Imobilizado

a) Composição

	Custo	Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Sistemas de processamento de dados	131.141	(123.335)	7.806	20.473
Instalações, móveis e equipamentos de uso	62.572	(39.872)	22.700	27.596
Sistemas de segurança e comunicações	2.100	(1.896)	204	500
Total	195.813	(165.103)	30.710	48.569

b) Movimentação

	Movimentação de 01/07 a 31/12/2024				
	30/06/2024	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/2024
Sistemas de processamento de dados	13.743	499	—	(6.436)	7.806
Instalações, móveis e equipamentos de uso	24.601	641	—	(2.542)	22.700
Sistemas de segurança e comunicações	341	—	—	(137)	204
Total	38.685	1.140	—	(9.115)	30.710

	Movimentação de 01/01 a 31/12/2023				
	31/12/2023	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/2024
Sistemas de processamento de dados	20.473	499	—	(13.166)	7.806
Instalações, móveis e equipamentos de uso	27.596	641	—	(5.537)	22.700
Sistemas de segurança e comunicações	500	—	—	(296)	204
Total	48.569	1.140	—	(18.999)	30.710

8. Intangível

a) Composição

	Custo	Amortização	31/12/2024	31/12/2023
Software	981.193	(981.193)	—	15.831
Licenças de uso	323.407	(312.401)	11.006	74.049
Total	1.304.600	(1.293.594)	11.006	89.880

b) Movimentação

	Movimentação de 01/07 a 31/12/2024				31/12/2024
	30/06/2024	Aquisições	Baixas	Amortização	
Software	12.523	–	–	(12.523)	–
Licenças de uso	57.678	10.846	–	(57.518)	11.006
Total	70.201	10.846	–	(70.041)	11.006

	Movimentação de 01/01 a 31/12/2024				31/12/2024
	31/12/2023	Aquisições	Baixas	Amortização	
Software	15.831	–	–	(15.831)	–
Licenças de uso	74.049	11.486	–	(74.529)	11.006
Total	89.880	11.486	–	(90.360)	11.006

9. Outros ativos

	31/12/2024	31/12/2023
Bens não de uso próprio	484.132	174.209
Devedores diversos no país	44.442	3.844
Despesas pagas antecipadamente	39	207
Depósitos em garantia - contingências trabalhistas	14.594	14.272
Depósitos em garantia - contingências fiscais	14.552	13.492
Depósitos em garantia - contingências cíveis	10.751	9.082
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	64.287	53.088
Rendas a receber	6.898	16.357
Adiantamentos a fornecedores	1.317	15.351
Devedores por compra de valores e bens	–	1.797
Adiantamentos salariais	3.820	504
Total	644.832	302.203
Circulante	120.803	91.148
Não Circulante	524.029	211.055

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a valores a receber pela alienação de ações.

10. Provisões para redução ao valor recuperável de ativos

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(4.230)	(10.882)
Provisão para desvalorização de obras de arte	–	(442)
Total	(4.230)	(11.324)

11. Passivos financeiros

11.1. Depósitos e demais instrumentos financeiros

a) Depósitos

	Sem ven- cimen- to	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	209.803	–	–	–	209.803	510.491
Pessoas físicas	8.368	–	–	–	8.368	12.664
Pessoas jurídicas	23.089	–	–	–	23.089	178.031
Pessoas jurídicas ligadas	78.869	–	–	–	78.869	204.302
Vinculados	51.601	–	–	–	51.601	115.494
Saldos credores em empréstimos e financiamentos	47.876	–	–	–	47.876	–
Outros depósitos	–	–	–	–	–	1.023
Contas pré-pagamento	–	–	–	–	–	1.023
Depósitos interfinanceiros	–	576.956	–	–	576.956	3.230.247
Depósitos a prazo	–	2.859.149	3.826.124	8.740.910	15.426.183	11.568.913
Em moeda nacional	–	2.159.697	2.609.243	8.740.910	13.509.850	8.062.165
Em moeda estrangeira	–	699.452	1.216.881	–	1.916.333	3.506.748
Total	209.803	3.436.105	3.826.124	8.740.910	16.212.942	15.310.674

CDB são emitidos com taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 70% e 158% do DI em 31 de dezembro de 2024 (70% e 170% do DI em 31 de dezembro de 2023), em operações prefixadas entre 6,86% e 17,16% a.a. em 31 de dezembro de 2024 (6,31% e 17,00% a.a. em 31 de dezembro de 2023) e em operações híbridas, sendo 100% do IPCA mais taxa prefixada entre 3,38% e 7,05% a.a. em 31 de dezembro de 2024 (100% do IPCA mais taxa prefixada entre 2,48% e 7,05% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	31/12/2024	31/12/2023
Carteira própria			
Títulos públicos	–	–	1.047.311
Notas do Tesouro Nacional	–	–	1.047.311
Total	–	–	1.047.311

c) Recursos de aceites e emissão de títulos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2024	31/12/2023
Letras de crédito do agronegócio ⁽¹⁾	782.733	3.643.940	2.112.471	6.539.144	2.220.905
Letras de crédito imobiliária ⁽²⁾	402.452	753.648	88.661	1.244.761	2.981.308
Letras financeiras ⁽³⁾	—	6.835	202.238	209.073	237.695
Total	1.185.185	4.404.423	2.403.370	7.992.978	5.439.908

⁽¹⁾ Taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 90% e 127,5% do DI em 31 de dezembro de 2024 (89% e 130,4% do DI em 31 de dezembro de 2023). Em operações prefixadas, a taxa praticada varia entre 7,86% e 14,50% a.a. (5,89% e 14,90% a.a. em 31 de dezembro de 2023). Em operação híbridas, indexadas ao IPCA mais taxa prefixada entre 3,35% e 5,07% a.a. (2,32% e 5,07% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

⁽²⁾ Taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 92% e 102% do DI (89% e 117% do DI em 31 de dezembro de 2023). Em operações prefixadas, a taxa praticada varia entre 8,89% e 14,28% a.a. (5,66% e 13,90% a.a. em 31 de dezembro de 2023). Não havia saldo em operações híbridas indexadas ao IPCA mais taxa prefixada em 31 de dezembro de 2024 (2,95% e 4,29% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

⁽³⁾ Taxas praticadas em operações pré-fixadas entre 11,86% e 22,1% a.a. (11,86% a.a. em 31 de dezembro de 2023). Taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 115% e 119,5% do DI (100% e 117,5% em 31 de dezembro de 2023). Não havia saldo em operações híbridas indexadas ao IPCA mais taxa prefixada em 31 de dezembro de 2024 (6,6% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

d) Resultado

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Captação com depósitos	(607.400)	(689.611)	(1.318.038)	(1.496.981)
Depósitos a prazo	(579.242)	(615.455)	(1.184.760)	(1.394.680)
Depósitos interfinanceiros	(28.158)	(74.156)	(133.278)	(102.301)
Captação no mercado aberto	(27.841)	(95.940)	(82.702)	(167.535)
Carteira própria	(27.841)	(95.940)	(82.702)	(167.535)
Recursos de aceite e emissão de títulos	(103.464)	(437.728)	(154.262)	(1.060.877)
Letras de crédito imobiliária	(85.106)	(147.283)	(213.454)	(280.113)
Letras de crédito do agronegócio	(283.433)	(126.504)	(440.707)	(253.169)
Letras financeiras	265.075	(163.941)	499.899	(527.595)
Contribuições ordinárias	(11.114)	(8.802)	(19.597)	(19.809)
Fundo Garantidor de Crédito	(11.114)	(8.802)	(19.597)	(19.809)
Total	(749.819)	(1.232.081)	(1.574.599)	(2.745.202)

e) Obrigações por empréstimos e repasses no país

Não havia saldo em obrigações por empréstimos e repasses no país em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

e.1) Resultado

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Despesas com banqueiros no exterior	(46.977)	30.736	(147.656)	112.725
Variação cambial	(1.005)	—	(1.005)	—
Total	(47.982)	30.736	(148.661)	112.725

f) Instrumentos de dívida elegíveis a capital

				31/12/2024	31/12/2023
	Taxas praticadas	Venci-mento	Valor emitido	Valor curva	Valor de mercado
Letras financeiras subordinadas					
Prefixadas ⁽¹⁾	De 15,8% a.a. a 18,4% a.a.	De 2032 a 2036	1.102.817	1.409.367	951.207
Total			1.102.817	1.409.367	951.207

⁽¹⁾ Letras financeiras subordinadas sem vencimento e, com vencimento até 2036.

g) Outros passivos financeiros

	31/12/2024	31/12/2023
Negociação e intermediação de valores	43.638	49.876
Relações interdependências	739	8.044
Total	44.377	57.920

12. Ativos e passivos fiscais

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(288.623)	(1.322.111)	63.170	(2.689.229)
Encargo total do IR e da CS às alíquotas vigentes	129.881	594.949	(28.426)	1.210.153
Efeito na apuração dos tributos	(160.263)	(609.943)	2.707	(1.199.287)
Resultado de participações em coligadas e controladas	22.891	11.639	38.247	11.288
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(124.937)	(520.004)	29.147	(1.077.300)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos financeiros	25.854	15.039	17.949	4.803
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	(11.010)	(4.893)	(20.596)	(14.541)
Outros ⁽¹⁾	(73.061)	(111.724)	(62.040)	(123.537)
Imposto de renda e contribuição social	(30.382)	(14.994)	(25.719)	10.866
Provisão para imposto de renda	(16.889)	(8.355)	(14.348)	5.959
Provisão para contribuição social	(13.493)	(6.639)	(11.371)	4.907
Ativos/passivos fiscais diferidos - IR/CS	153.114	585.825	(18.991)	1.178.252
Total	122.732	570.831	(44.710)	1.189.118

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, aos lucros no exterior, juros no exterior, lucro na alienação de investimentos, programa de participação nos resultados e outras provisões.

b) Composição dos ativos correntes

	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição social a compensar	2.936	87
Imposto de renda a compensar	3.596	3.370
COFINS a compensar	113	–
PIS a compensar	3.884	–
Outros impostos a compensar ⁽¹⁾	<u>10.027</u>	<u>16.120</u>
Total	<u>20.556</u>	<u>19.577</u>

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, aos créditos previdenciários a compensar.

c) Composição dos passivos correntes

	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e contribuições sobre salários	5.606	9.587
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	776	2.549
Provisão para imposto de renda	3.484	–
Provisão para contribuição social	2.912	–
PIS a pagar	–	285
COFINS a pagar	–	1.763
Outros	<u>673</u>	<u>1.904</u>
Total	<u>13.451</u>	<u>16.088</u>

d) Composição dos ativos diferidos

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	243.691	246.500
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.787.338	2.798.487
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	56.278	35.682
Outras diferenças temporárias no resultado	<u>23.460</u>	<u>49.092</u>
Subtotal	<u>3.110.767</u>	<u>3.129.761</u>
Outras diferenças temporárias no patrimônio líquido	<u>17.379</u>	<u>17.379</u>
Total	<u>3.128.146</u>	<u>3.147.140</u>

e) Movimentação dos ativos diferidos

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Saldo inicial	2.974.995	2.578.740	3.147.140	1.981.708
Constituições	331.503	637.223	537.454	1.554.809
Realizações	<u>(178.352)</u>	<u>(68.823)</u>	<u>(556.448)</u>	<u>(389.377)</u>
Saldo final	<u>3.128.146</u>	<u>3.147.140</u>	<u>3.128.146</u>	<u>3.147.140</u>

f) Composição dos passivos diferidos

	31/12/2024	31/12/2023
Ajuste ao valor de mercado dos passivos financeiros	332.009	(105.795)
Ajuste ao valor de mercado de derivativos e outros	<u>(293.829)</u>	<u>170.971</u>
Total	<u>38.180</u>	<u>65.176</u>

g) Movimentação dos passivos diferidos

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Saldo inicial	35.039	41.587	65.176	301.702
Constituições	295.182	1.045.340	480.568	2.191.748
Reversões	<u>(292.041)</u>	<u>(1.021.751)</u>	<u>(507.564)</u>	<u>(2.428.274)</u>
Saldo final	<u>38.180</u>	<u>65.176</u>	<u>38.180</u>	<u>65.176</u>

h) Expectativa de realização dos ativos diferidos

	31/12/2024
2025	439.480
2026	283.479
2027	293.219
2028	266.559
2029	247.544
2030	249.125
2031	261.379
2032	275.764
2033	293.295
2034 e 2035	<u>518.302</u>
Total dos ativos diferidos	<u>3.128.146</u>

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros. Líquidos futuros.

i) Valor presente dos ativos diferidos

O valor presente dos ativos diferidos em 31 de dezembro de 2024, considerando a taxa de captação projetada, é de R\$ 1.753.647.

13. Provisões

a) Contingências cíveis e trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
Provisões trabalhistas	110.374	66.397
Provisões cíveis	<u>14.689</u>	<u>12.896</u>
Total	<u>125.063</u>	<u>79.293</u>

b) Provisões cíveis

Basicamente, são ações movidas por clientes pleiteando revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, as quais são analisadas de forma individualizada. A provisão é constituída de acordo com a opinião técnica dos assessores jurídicos externos, sempre que a perda for avaliada como provável.

b.1) Movimentação

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Saldo inicial	16.348	6.835	12.896	9.233
Constituição	20.004	16.826	51.132	17.184
Reversão	(21.663)	(10.765)	(49.339)	(13.521)
Saldo final	14.689	12.896	14.689	12.896

Para esses processos, em 31 de dezembro de 2024, havia o montante de R\$ 10.751 em depósitos judiciais (R\$ 12.895 em 31 de dezembro de 2023).

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de indenizações. A previsão de consumo das provisões é de até quatro anos.

c) Provisões trabalhistas

Basicamente, são ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas. A provisão é constituída de acordo com a opinião técnica dos assessores jurídicos externos, sempre que a perda for avaliada como provável.

c.1) Movimentação

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Saldo inicial	84.249	61.584	66.397	37.747
Constituição	48.884	25.770	79.031	61.983
Reversão	(22.759)	(20.957)	(35.054)	(33.333)
Saldo final	110.374	66.397	110.374	66.397

Para esses processos, em 31 de dezembro de 2024, havia o montante de R\$ 14.594 em depósitos judiciais (R\$ 66.397 em 31 de dezembro de 2023).

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até quatro anos.

d) Passivos contingentes classificados como de risco de perda possível

São processos nas esferas cível, trabalhista e fiscal, classificados com base na expectativa de perda e conforme o prognóstico dos advogados, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente, mas divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

	31/12/2024	31/12/2023
Processos cíveis	51.331	149.863
Processos trabalhistas	50.606	26.732
Processos fiscais	74.973	74.125
Total	176.910	250.720

14. Outros passivos

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para despesas de pessoal	57.529	61.614
Credores diversos - no país ⁽¹⁾	96.162	95.922
Provisão para despesas administrativas	723	58.370
Provisão para fianças prestadas	2.995	1.512
Tributos municipais a recolher	–	6.524
Tributos federais a recolher	6.799	1.949
Saldo credor em investimento	3.329	–
Valores a pagar de sociedades ligadas	318	167
Total	167.855	226.058

⁽¹⁾ Refere-se ao registro das responsabilidades da instituição perante pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País.

a) Saldo credor em investimento

	Moeda	Sede	funcional	31/12/2023	Movimentação de		31/12/2024	01/01 a
				Valor do investimento	Equiva- lência patri- monial	Aportes de capital e outros eventos	Valor do investi- mento	Equiva- lência patri- monial

Coligada

Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.			Brasil	Real	997	(4.326)	–	(3.329)	(1.514)
---	--	--	--------	------	-----	---------	---	---------	---------

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 1.275.326.073 ações escriturais e sem valor nominal (1.187.826.073 em 2023), sendo 887.663.037 ações ordinárias (843.913.037 em 2023) e 387.663.036 ações preferenciais (343.913.036 em 2023).

Em 30 de janeiro de 2023, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 500.000, totalmente subscrito e integralizado. O capital social, passou a ser de R\$ 3.630.001, dividido em 912.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 706.413.037 ordinárias e 206.413.036 preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 13 de fevereiro de 2023.

Em 29 de março de 2023, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 600.000, totalmente subscrito e integralizado. O capital social, passou a ser de R\$ 4.230.001, dividido em 1.062.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 781.413.037 ordinárias e 281.413.036 preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 12 de abril de 2023.

Em 30 de junho de 2023, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 500.000, sendo R\$ 350.000 integralizados no ato e R\$ 150.000 a serem integralizados no prazo de um ano. O capital social, passará a ser de R\$ 4.730.001, dividido em 1.187.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 843.913.037 ordinárias e 343.913.036 preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 17 de julho de 2023.

Em 10 de julho de 2024, foi deliberado e aprovado a redução do capital social do Banco Original em R\$ 100.000. O capital social, passou a ser de R\$ 4.630.001, dividido em 1.162.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 843.413.037 ordinárias e 331.413.036 preferenciais. A redução de capital foi homologada pelo BACEN, por ofício expedido em 15 de agosto de 2024.

Em 30 de outubro de 2024, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 400.000, totalmente subscrito e integralizado. O capital social, passou a ser de R\$ 5.030.001, dividido em 1.262.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 881.413.037 ordinárias e 381.413.036 preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 25 de novembro de 2024.

Em 26 de dezembro de 2024, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 50.000, totalmente subscrito e integralizado. O capital social, passou a ser de R\$ 5.080.001, dividido em 1.275.326.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 887.663.037 ordinárias e 387.663.036 preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN, por ofício expedido em 20 de janeiro de 2025.

	Ordinárias	Preferenciais	31/12/2024	Ordinárias	Preferenciais	31/12/2023
De domiciliados no país	3.530.098	1.549.903	5.080.001	3.355.098	1.374.903	4.730.001
Total	3.530.098	1.549.903	5.080.001	3.355.098	1.374.903	4.730.001

b) Reserva de lucros

b.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% sobre o lucro do exercício, limitada a 20% do capital social. Poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital exceder 30% do capital social. Somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

b.2) Reserva estatutária

A legislação vigente e o estatuto social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para reserva estatutária, com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, poderá ser utilizada para distribuição de dividendos aos acionistas.

c) Dividendos / juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado o direito aos dividendos mínimos obrigatórios, podendo também ser distribuído sob a forma de juros sobre o capital próprio, correspondente a 25% do lucro do período, deduzida a parcela destinada à reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não foram deliberados dividendos ou juros sobre o capital próprio.

d) Outros resultados abrangentes

Refere-se ao ajuste ao valor justo líquido dos efeitos tributários relativo aos títulos públicos e privados disponíveis para venda e *swap* destinado para *hedge* do capital da agência nas Ilhas Cayman, no montante positivo de R\$ 411 (no montante positivo de R\$ 36.611 em 31 de dezembro de 2023).

16. Receitas de prestação de serviços

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Comissões de cartões	–	132.835	26.087	285.315
Cobrança e arrecadações	4.225	31.621	30.759	62.281
Garantias prestadas	4.640	2.319	7.388	4.504
Prestação de serviços de assessoria financeira	–	197	1	540
Transações de pagamento	–	–	264	–
Outras	5.049	1.545	6.888	2.976
Total	13.914	168.517	71.387	355.616

17. Receitas de tarifas bancárias

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Pacote de serviços pessoas físicas	–	4.121	3	41.735
Serviços prioritários pessoas físicas	2.382	941	9.296	2.439
Serviços diferenciados pessoas físicas	–	10.486	1.264	20.699
Serviços pessoas jurídicas	1.688	1.993	3.233	13.209
Outros serviços	19	3.682	509	7.203
Total	4.089	21.223	14.305	85.285

18. Despesas de pessoal

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Proventos	(64.960)	(93.880)	(121.360)	(208.160)
Encargos	(19.205)	(30.843)	(38.106)	(68.103)
Benefícios	(8.681)	(20.968)	(17.665)	(48.035)
Indenizações trabalhistas	(11.809)	(8.133)	(22.081)	(11.137)
Outras	(206)	(463)	(372)	(1.346)
Total	(104.861)	(154.287)	(199.584)	(336.781)

19. Outras despesas administrativas

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	(161.926)	(332.000)	(386.784)	(552.571)
Processamento de dados	(28.262)	(55.240)	(47.151)	(97.257)
Depreciações e amortizações	(79.156)	(171.525)	(109.359)	(391.928)
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(24.417)	(25.501)	(51.427)	(66.718)
Aluguéis	(697)	(5.993)	(1.568)	(14.927)
Legais e jurídicas	(5.464)	(8.344)	(11.221)	(19.728)
Comunicações	(3.014)	(4.108)	(3.860)	(7.536)
Propaganda e publicidade	(156)	(566)	(1.351)	(896)
Manutenção e conservação de bens	(2.131)	(1.454)	(3.603)	(3.635)
Transportes e viagens	(1.504)	(2.085)	(2.516)	(4.008)
Indenizações judiciais diversas	(14.193)	(11.521)	(27.166)	(18.553)
Serviços de vigilância e segurança	(16)	(43)	(25)	(495)
Promoções e relações públicas	(233)	(25)	(287)	(61)
Água, energia e gás	(21)	(107)	(69)	(317)
Seguros	(117)	(123)	(133)	(133)
Material	(16)	(32)	(39)	(86)
Outras	(10.984)	(35.455)	(31.195)	(51.415)
Total	(332.307)	(654.122)	(677.754)	(1.230.264)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a despesas com a utilização de cartões de débito e crédito, corretagens, comissões, acordos operacionais com partes relacionadas e outros serviços financeiros.

20. Despesas tributárias

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
COFINS	(13.722)	(30.681)	(40.091)	(98.883)
ISS	(845)	(5.172)	(3.634)	(12.830)
PIS / PASEP	(2.230)	(4.986)	(6.515)	(16.069)
Outras	(1.051)	(2.100)	(1.559)	(4.436)
Total	(17.848)	(42.939)	(51.799)	(132.218)

21. Outras receitas

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Resultado na alienação de participações	–	2	–	2
Recuperação de encargos e despesas ⁽¹⁾	21.752	31.002	92.132	98.495
Reversão de provisões	5.876	2.358	5.892	5.689
Reversão de outras provisões administrativas e cartões	20.681	–	54.017	–
Receita cessão de crédito	62.783	–	85.510	–
Lucro na alienação de valores e bens	1.427	1.884	3.891	3.751
Rendas de atualização monetária	5.099	10.994	9.796	23.794
Outras	<u>9.880</u>	<u>1.691</u>	<u>18.479</u>	<u>13.433</u>
Total	<u>127.498</u>	<u>47.931</u>	<u>269.717</u>	<u>145.164</u>

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, ao ressarcimento de despesas previstas em acordos operacionais com partes relacionadas.

22. Outras despesas

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Cessão de marca e domínio ⁽²⁾	–	–	–	(422.000)
Programa de recompensa em cartões	–	(6.007)	(1.021)	(21.981)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(6.276)	–	(7.315)	–
Constituição de provisões	(33.964)	(13.545)	(56.456)	(38.665)
Despesas outras provisões administrativas	–	(45.114)	–	(45.114)
Despesa cessão de crédito ⁽¹⁾	(70)	–	(141.208)	–
Outras	<u>(1.231)</u>	<u>(8.118)</u>	<u>(3.190)</u>	<u>(11.412)</u>
Total	<u>(41.541)</u>	<u>(72.784)</u>	<u>(209.190)</u>	<u>(539.172)</u>

⁽¹⁾ O Banco Original por meio de venda deixou de controlar a carteira de ativos em circulação de clientes com boa qualidade de crédito (operações de cartão de crédito) e transferiu as atividades a partir da data de venda da carteira para o PicPay Bank S.A. O objetivo da venda é transferir o negócio de cartões de crédito de clientes de varejo do Banco Original para o PicPay Bank S.A., para dar continuidade à estratégia de negócios iniciada em julho de 2023, a partir da transferência das contas correntes abertas de clientes de varejo. A estratégia contínua de especializar cada entidade em um mercado específico, sendo o Picpay Bank S.A. em clientes de varejo e pagamentos.

⁽²⁾ O Banco Original S.A. adquiriu a titularidade e todos os direitos sobre a marca e nome dos domínios: www.original.com.br e www.bancooriginal.com.br, cedidas para a J&F Investimentos S.A. (Parte Relacionada) no ano de 2016. O preço acordado foi apurado por especialista externo e independente, sendo liquidada no primeiro semestre de 2023.

23. Partes relacionadas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os benefícios de curto prazo recebidos pelo pessoal-chave da Administração somaram R\$ 12.896 (R\$ 12.965 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

Não houve pagamento de benefícios de rescisão e contrato de trabalho que consistem na utilização do plano de saúde de 2 a 9 meses após o desligamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Original não remunera seus administradores com benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e pagamento baseado em ações.

O Original não concedeu empréstimos ao pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

O Original realiza transações bancárias com partes relacionadas, tais como depósitos remunerados e não remunerados e antecipação de recebíveis. Dentre as principais empresas do grupo J&F, destacamos o PicPay Bank S/A, a PicPay Instituição de Pagamento S/A, a Crednovo Sociedade de Empréstimos entre Pessoas S/A, a PicPay Invest DTVM Ltda., a JBS S/A, a JBS Aves Ltda., a Seara Comércio de Alimentos Ltda., a Flora Produtos de Higiene e Limpeza S/A, a Flora Distribuidora de Produtos de Higiene e Limpeza Ltda., PicS Ltd e a J&F Investimentos S/A.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

	Empresas do grupo J&F	Entidade controladora ⁽¹⁾	Entidades coligadas e controladas ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2024
Ativos						
Ativos financeiros	5.840.679	–	4.343	–	–	5.845.022
Outros ativos	26	64.261	–	–	–	64.287
Passivos						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	5.737.094	10	2.233	–	20.058	5.759.395
Outros passivos	316	–	2	–	–	318
						01/01 a 31/12/2024
Resultado						
Rendas de operações de crédito	431.562	–	–	–	–	431.562
Resultado com títulos e valores mobiliários	236.932	–	–	–	–	236.932
Despesas em operações de captação	(408.548)	(43.901)	–	–	(16.020)	(468.469)
Outras receitas e (despesas)	(191.944)	–	–	–	–	(191.944)
						01/07 a 31/12/2024
Resultado						
Rendas de operações de crédito	96.678	–	–	–	–	96.678
Resultado com títulos e valores mobiliários	111.170	–	–	–	–	111.170
Despesas em operações de captação	(218.863)	(24.175)	–	–	(2.561)	(245.599)
Outras receitas e (despesas)	3.067	–	–	–	–	3.067

	Empresas do grupo J&F	Entidade controladora ⁽¹⁾	Entidades coligadas e controladas ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
Ativos						
Ativos financeiros	6.625.345	–	–	–	–	6.625.345
Outros ativos	355	57.958	1	–	–	58.314
Passivos						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	7.809.473	41.933	2.073	–	313.313	8.166.792
Outros passivos	277.033	–	–	–	–	277.033
						01/01 a 31/12/2023
Resultado						
Rendas de operações de crédito	464.287	–	–	–	–	464.287
Resultado com títulos e valores mobiliários	293.221	–	–	–	–	293.221
Despesas em operações de captação	(450.452)	(8.530)	1.624	(1.506)	(35.763)	(494.627)
Outras receitas e (despesas)	(571.360)	–	(164)	–	–	(571.524)
						01/07 a 31/12/2023
Resultado						
Rendas de operações de crédito	221.320	–	–	–	–	221.320
Resultado com títulos e valores mobiliários	(4.314)	–	–	–	–	(4.314)
Despesas em operações de captação	(250.829)	(8.322)	1.725	–	(17.301)	(274.727)
Outras receitas e (despesas)	(127.036)	–	99	–	–	(126.937)

⁽¹⁾ J&F Participações S/A

⁽²⁾ Original Corporate Corretora de Seguros Ltda., Original Hub Ltda.

No primeiro semestre de 2024, o Banco Original cedeu sem retenção substancial de riscos e benefícios ativos da carteira de crédito (crédito pessoal e cartões) para o PicPay Bank S.A. O objetivo da venda está aderente à estratégia contínua de especializar cada entidade em um mercado específico. O valor presente da carteira cedida é de R\$ 2.660.397, e o preço total da transação foi de R\$ 2.542.157, gerando resultado líquido dos efeitos tributários de R\$ (65.031).

24. Estrutura de gerenciamento de riscos

O Original preza por uma estrutura organizacional que permite um controle tempestivo, independente e assertivo, suportado por processos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos diversos riscos incorridos em virtude de suas atividades, mantendo-se sempre em linha com as melhores práticas de mercado e atendendo às regulações pertinentes. Ponto fundamental da estrutura de gerenciamento de risco é a segregação de atividades entre as áreas de negócios e as áreas de controle, evitando conflitos de interesses e garantindo a independência dos administradores. Por sua vez, os processos operacionais têm como núcleo duas vertentes igualmente relevantes,

sendo o envolvimento de todas as áreas quando da implantação e comercialização de um novo produto ou serviço e a independência na mensuração e reporte de riscos por essas áreas em processos já implantados.

O Original segrega suas exposições em carteiras de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*), seguindo, além das melhores práticas de mercado, as diretrizes da Resolução 4.557/17 e da Circular 3.354/07, que estabelecem critérios mínimos para classificação de operações nas instituições financeiras.

As posições nas quais há intenção de obter ganhos associados às oscilações de mercado são classificadas na carteira *trading* da Instituição. Nesse caso, diariamente, essas operações são identificadas, mensuradas, submetidas ao controle de limites e os resultados reportados à Administração.

As metodologias de mensuração e controle para os riscos da carteira de negociação são:

- *Value at risk (VaR)* paramétrico, com nível de confiança de 99,9% e *holding period* estipulado de acordo com o prazo de liquidação da carteira;
- *Stress test*;
- *Stop loss*.

Aqueles classificados como *banking* possuem a finalidade de fazer a gestão do risco de mercado e de taxa de juros da carteira bancária composta por ativos e passivos das linhas de negócios que não possuem a característica de negociação. Essas operações são controladas por medida de perda estimada baseada em choques históricos nas curvas de juros. A mensuração e o reporte à Administração ocorrem no mínimo, mensalmente.

Carteira <i>trading</i>	Value at risk	31/12/2024	31/12/2023
Fator de risco	Média	Fechamento	Fechamento
Pre-fixado	1.625	2.899	819
Moedas estrangeiras	36.521	36.998	11.056
Exposição com correlação	224	279	457

Carteira <i>banking</i>	Teste estresse	31/12/2024	31/12/2023
Risco	Média	Fechamento	Fechamento
Risco de taxa de juros	173.076	83.243	198.694

O Original qualifica e gerencia seus potenciais riscos nas seguintes classes:

Risco de crédito - Possibilidade de ocorrência de perdas financeiras associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados, integral ou parcialmente, sempre observando proativamente não só o desempenho e perspectivas dos negócios do cliente como também o valor das garantias agregadas.

Risco de mercado - Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas, inclusive as eventuais perdas decorrentes do tamanho da posição frente à liquidez dos mercados durante processos de liquidação.

Risco de liquidez - Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações financeiras esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive aquelas decorrentes da vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Risco operacional - Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de reflexos advindos de eventos externos.

a) Gerenciamento de riscos operacionais

Segundo a Resolução 4.557/17, incluem-se nos eventos de risco operacional as fraudes internas e externas, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição, danos a ativos físicos próprios ou de uso pela instituição, aqueles que acarretam interrupção de atividades, falhas em sistemas de tecnologia da informação, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho.

Inclui-se ainda os riscos associados a falhas em processos realizados por terceiros que possam afetar a operação do banco e conseqüentemente sua imagem, inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Original, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais/regulatórios, incluindo o descumprimento do programa de integridade e indenizações decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Original.

A estrutura de risco operacional do Original visa a identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos operacionais aos quais a instituição está exposta, além de disseminar internamente a cultura de controle de riscos. Esta estrutura está formalizada na política de gerenciamento de risco operacional, documento que define a metodologia, os processos e as responsabilidades na gestão do risco operacional. A área de risco operacional deve atuar de forma corretiva e preventiva, evitando novos eventos ou a reincidência de falhas, e elaborar um plano de contingência para continuidade dos negócios. A estrutura conta ainda com o comitê de risco operacional e controles internos.

b) Gerenciamento de riscos de mercado

O risco de mercado trata das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira do Original. A gestão de risco de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam identificar, mensurar, controlar e reportar os riscos de mercado intrínsecos a cada posição. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado do banco segue as melhores práticas de mercado e atendem ainda os requisitos da Resolução 4.557/17 do BACEN.

A análise de exposição das carteiras do Original é pautada em processos realizados pela diretoria de riscos em conformidade com as diretrizes definidas e formalizadas na política de risco de mercado, documento interno aprovado e revisado pelo F-GAP (Fórum de Gerenciamento de Ativos e Passivos).

Os pilares que estruturam a gestão de risco de mercado e de taxa de juros são:

- *VaR* (valor em risco);
- *Stress test*;
- *Stop loss*; e
- Análise de sensibilidade.

c) Gerenciamento de riscos de liquidez

As diretrizes da Administração para o processo de risco de liquidez são norteadas pela política de risco de liquidez que é aprovada e revisada pelo Comitê de diretoria. Esta política segue as melhores práticas de mercado além de estar em linha com a Resolução 4.557/17 do BACEN. A definição dos limites e a periodicidade de monitoramento, bem como sua revisão, também são de responsabilidade do Comitê de diretoria.

A Diretoria de Riscos é responsável por identificar, monitorar, controlar, analisar e reportar os possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que comprometam a liquidez da instituição. Este monitoramento é realizado diariamente, sendo reportado às áreas e fóruns responsáveis pela gestão de liquidez.

Estas informações quantitativas em conjunto com as estratégias de crescimento do Original, balizam as estratégias de captação e de aplicação de forma a garantir um nível adequado de liquidez.

Os pilares que estruturam estas análises são:

- Fluxo de caixa;
- Teste de estresse; e
- Caixa mínimo.

d) Gerenciamento de riscos de crédito

Conforme a Resolução 4.557/17 do BACEN, o risco de crédito é definido como a possibilidade de perda financeira decorrente de não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, da deterioração da qualidade creditícia da contraparte ou instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros, ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

O Comitê de diretoria é responsável pela definição do seu apetite ao risco de crédito e seus processos de gerenciamento.

À Diretoria de Riscos cabe propor ao Comitê de diretoria os limites de apetite a risco de crédito, as formas de mensurá-los, avaliá-los, monitorá-los e reportá-los. Cabe ainda à Diretoria de Riscos, desenvolver modelos de aprovação de crédito, de mensuração das exposições potenciais, de concentração de riscos, bem como avaliar a adequação das provisões para devedores duvidosos da carteira de crédito.

e) Gerenciamento de risco socioambiental

Consciente de sua responsabilidade para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e comprometido com o respeito à dignidade humana e com a disseminação da cultura de responsabilidade socioambiental, o Original possui uma política de responsabilidade socioambiental (PRSA) e realiza o acompanhamento contínuo dos princípios, estratégias e diretrizes ali estabelecidos. A PRSA é um instrumento de gestão integrada que abrange:

Estrutura de governança direcionada às questões socioambientais; avaliação e gestão de risco socioambiental; atividades e operações escopo da PRSA, observando-se os princípios da proporcionalidade, razoabilidade e eficiência; verificação da aderência à PRSA; divulgação e a revisão da PRSA; e capacitação de empregados para a implementação de ações em sintonia com a PRSA. Faz parte do gerenciamento dos riscos socioambientais as verificações do cumprimento das regras e procedimentos estabelecidos na PRSA. Para isso, o Original possui uma estrutura de governança corporativa constituída e que, entre outros, tem o objetivo de implementar, avaliar e monitorar a efetividade e a adequação de sua PRSA. Inclui: Conselho de Administração - órgão máximo da governança, sendo responsável pela aprovação da PRSA, acompanhamento de sua implementação; Comitê de diretoria - propor as diretrizes do

apetite a risco socioambiental; Comitê de Risco Operacional e Controles Internos (CROCI) - órgão nomeado pelo Comitê de diretoria, com a função de tratar questões socioambientais, monitorando e avaliando a PRSA; Comitê de Ética - órgão responsável por tratar questões internas relacionadas a conflitos de interesse e violações do código de ética, códigos de conduta setoriais, políticas, circulares normativas internas, e regulamentação aplicável; as áreas de Controles Internos, Riscos e Compliance, como parte de suas responsabilidades, realiza o monitoramento do cumprimento das disposições da PRSA através da aplicação de metodologia de gerenciamentos de riscos.

25. Suficiência de capital

O gerenciamento de capital consiste no processo contínuo de monitoramento e controle do capital necessário para fazer face aos riscos a que o conglomerado está sujeito, diante de seus objetivos estratégicos, refletidos em suas metas. Neste sentido, as Resoluções 4.955/21 e 4.958/21 e alterações posteriores, definiram as principais métricas para alocação de capital das instituições, seguindo as orientações do Comitê de Basileia. Nessas resoluções foram instituídos os conceitos de patrimônio de referência (PR nível I e nível II) e ativos ponderados pelo risco (RWA).

O cálculo dos ativos ponderados pelo risco (RWA) consiste em uma soma de parcelas que quantificam e consolidam os riscos de mercado, crédito e operacional. Consequentemente, o Índice de Basileia verifica a relação entre a base de capital e os diversos riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial.

No quadro abaixo destaca-se a abertura do Índice de Basileia, calculado com base nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado prudencial.

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência Nível I	2.048.502	2.194.338
Capital Principal	1.476.065	2.194.338
Capital Complementar	572.437	—
Patrimônio de referência Nível II	836.931	940.625
Patrimônio de referência (Níveis I e II)	2.885.433	3.134.963
RWA - Ativos ponderados pelo risco	20.651.218	26.746.025
RWACPAD (parcela de risco de crédito)	16.291.559	19.641.630
RWAOPAD (parcela de risco operacional)	4.174.478	191.444
RWAMPAD (parcelas de risco de mercado)	185.181	6.212.462
RWASP (parcelas de serviços de pagamento)	—	700.488
Índice de Basileia	13,97%	11,72%

O Conglomerado mostrou-se enquadrado no limite regulatório para o Índice de Basileia, que para dezembro de 2024 é 13,97%, apresentando patrimônio de referência compatível com seu nível de risco. São divulgadas trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e requisitos mínimos de patrimônio de referência (PR), de nível I e nível II. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias, encontra-se no endereço eletrônico www.original.com.br.

Adicionalmente ao Índice de Basileia, as instituições financeiras são obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor, de forma que o Conglomerado apresentou indicador de 5,52% em 31 de dezembro de 2024.

A controladora do Conglomerado Prudencial Original possui liquidez e capacidade financeira para dar suporte ao plano estratégico de capital.

26. Informações complementares

a) Garantias prestadas

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor atualizado	Provisão	Valor atualizado	Provisão
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	480.626	2.995	289.111	1.512
Total	480.626	2.995	289.111	1.512

b) Seguros

O Banco Original contrata apólices de seguros para proteção dos imóveis onde se encontram suas unidades de negócio, seguros de vida de seus empregados, diretores, administradores e para cobertura de ações judiciais nas esferas cíveis e trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura total somava R\$ 381.997 (R\$ 338.993 em 31 de dezembro de 2023). O prêmio pago foi de R\$ 133 (R\$ 133 em 31 de dezembro de 2023).

c) Plano de aposentadoria e pensões

O Original não tem compromisso para patrocínio de plano de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social em proveito de seus empregados e administradores de forma que não são aplicáveis as exigências da deliberação CVM 695/12.

d) Plano de saúde - benefício pós-emprego

O Original é o principal patrocinador do plano de saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrados pela Bradesco Saúde, cujo objetivo é a manutenção de planos de saúde, programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção a doenças e a promoção do bem-estar de seus beneficiários por meio de convênios. Os colaboradores demitidos continuarão contando com o plano de saúde conforme cláusulas do acordo coletivo, salvo exceções (reintegrações e eventuais prorrogações). O montante custeado para os demitidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 580 (R\$ 462 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

e) Resultado recorrente e não recorrente

	01/07 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Resultado líquido	(165.891)	(751.280)	18.460	(1.500.111)
Resultado não recorrente líquido dos efeitos tributários	–	–	–	(232.100)
Cessão de marca e domínio	–	–	–	(232.100)
Resultado recorrente	<u>(165.891)</u>	<u>(751.280)</u>	<u>18.460</u>	<u>(1.268.011)</u>

f) Conciliação da movimentação dos fluxos de caixa das atividades de financiamento

	Passivo	Patrimônio líquido		Total
		Capital social	Prejuízos acumulados	
Saldo em 31/12/2023	1.184.938	4.580.001	(3.364.308)	2.400.631
Variações com efeito de caixa	300.000	500.000	–	500.000
Aumento de capital	–	500.000	–	500.000
Emissão de Instrumentos de dívida elegível a capital	300.000	–	–	300.000
Variações sem efeito de caixa	(533.731)	–	14.659	(519.072)
Recursos provenientes da destinação de resultado	–	–	14.659	14.659
Juros em instrumentos de dívida elegível a capital	168.742	–	–	168.742
Marcação a mercado de instrumentos de dívida elegível a capital	(702.473)	–	–	(702.473)
Saldo em 31/12/2024	<u>951.207</u>	<u>5.080.001</u>	<u>(3.349.649)</u>	<u>2.381.559</u>
Saldo em 31/12/2022	695.117	3.130.001	(1.867.998)	1.957.120
Variações com efeito de caixa	–	1.450.000	–	1.450.000
Aumento de capital	–	1.450.000	–	1.450.000
Variações sem efeito de caixa	489.821	–	(1.496.310)	(1.006.489)
Recursos provenientes da destinação de resultado	–	–	(1.496.310)	(1.496.310)
Juros em instrumentos de dívida elegível a capital	133.711	–	–	133.711
Marcação a mercado de instrumentos de dívida elegível a capital	356.110	–	–	356.110
Saldo em 31/12/2023	<u>1.184.938</u>	<u>4.580.001</u>	<u>(3.364.308)</u>	<u>2.400.631</u>

g) Impactos da Implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021 e da Resolução BCB nº 352/2023

Em atendimento à regulamentação vigente do Banco Central do Brasil, apresentamos os impactos estimados da implementação das normas contábeis sobre a posição financeira e o resultado desta instituição, com referência ao exercício de 2024.

Impactos Estimados sobre Itens Patrimoniais

Os impactos quantitativos relevantes na posição financeira são apresentados a seguir:

Classificação de Ativos Financeiros: a reavaliação da classificação dos ativos financeiros resultou em ajustes credor de R\$ 28.163, que impactaram os grupos Títulos e Valores Mobiliários - Títulos Públicos Federais e Títulos Privados.

Provisão para Perdas de Crédito: o reconhecimento de perdas esperadas com base em modelos internos e pisos regulatórios gerou provisões adicionais de R\$ 734.258 líquidos dos efeitos tributários. Este ajuste reflete as melhores estimativas disponíveis sobre os riscos associados ao portfólio de crédito.

Stop Accrual: Para ativos financeiros anteriormente em “stop accrual” e que não atendem à condição de ativos problemáticos, foi realizada a remensuração patrimonial com ajustes imateriais, conforme permitido pelas normas.

Ativos e Passivos Fiscais Diferidos: foram realizados estudos para projeção dos impactos nos ativos e passivos fiscais diferidos, considerando as novas disposições regulatórias e os critérios de dedutibilidade previstos na legislação vigente. Estima-se que os ajustes impactem os resultados fiscais futuros em R\$ 600.863.

Ressaltamos que os valores apresentados são estimativas sujeitas a ajustes futuros, em virtude da evolução na implementação das normas e do aprimoramento dos sistemas internos de controle.

27. Eventos subsequentes

Em 30 de janeiro de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 110.000, a ser totalmente subscrito e integralizado. O capital social, passará a ser de R\$ 5.190.001, dividido em 1.302.826.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 901.413.037 ordinárias e 401.413.036 preferenciais. O aumento de capital está em processo de homologação pelo BACEN.

Em 28 de fevereiro de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social do Banco Original em R\$ 30.000, totalmente subscrito e integralizado. O capital social, passará a ser de R\$ 5.220.001 dividido em 1.310.326.073 ações escriturais sem valor nominal, sendo 905.163.037 ordinárias e 405.163.036 preferenciais. O aumento de capital está em processo de homologação pelo BACEN.

A Diretoria

Contador

Marcelo Rosas Betine

CRC 1 PR044644/O-6 “S” SP